ilustrações: Freepik/@catalyststuff

Recomendações operatórias

Vai castrar seu animal? Conheça os cuidados pré e pós-operatórios

A cirurgia de castração é um dos procedimentos mais realizados em pequenos animais no Brasil. Isso porque ela ajuda a evitar diversos problemas de saúde, a melhorar o comportamento, e principalmente, por ser uma das medidas mais importantes para controle populacional de cães e gatos. O procedimento exige cuidados antes e após a cirurgia. São medidas que fazem toda a diferença no sucesso da castração e ajudam na rápida recuperação dos animais.

RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:

Jejum

*A indicação de tempo de jejum solicitado pode ser alterado em razão de orientações técnicas particulares ao caso pelo médico-veterinário responsável pelo procedimento.

• Filhotes: jejum alimentar de 6 horas e 2 horas sem a ingestão de água.

• Adultos: jejum alimentar por 12 horas e de água por 6 horas.

• Dê banho no animal um dia antes da cirurgia. Ele deve estar livre de pulgas e carrapatos. É recomendado que esteja com as vacinas múltipla e antirrábica aplicadas há menos de um ano e tenha tomado vermífugo há menos de seis meses;

• Levar colar elizabetano ou roupa cirúrgica e uma coberta para manter o animal aquecido durante o transporte após a cirurgia;

• É recomendada a realização de exames pré-operatórios, conforme solicitado pelo médico-veterinário;

• É vedado submeter à cirurgia animais com evidência de prenhez;

• O animal que apresentar alteração incompatível com o procedimento cirúrgico, a partir de exame clínico, também fica impedido de realizar o procedimento de castração;

• É necessário aguardar o restabelecimento do animal no local, pelo tempo que for necessário.

RECOMENDAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

• Durante a recuperação anestésica, o animal poderá ficar confuso, andar descoordenado e ter frio. Mantenha-o em ambiente calmo, aquecido e próximo ao chão, para evitar quedas;

• Não force água e alimentos após a cirurgia. Espere até que o animal esteja totalmente acordado, a fim de evitar que ele engasgue;

• Medique o animal e limpe a ferida cirúrgica conforme a receita prescrita pelo médico-veterinário;

• O animal deverá ser supervisionado por pelo menos sete dias. Durante esse período, deve permanecer em repouso. Não permita que ele suba escadas, camas e sofás. O esforço pode ocasionar sangramentos, dores, inchaço e até mesmo a abertura dos pontos;

• O uso da roupa cirúrgica ou colar elisabetano é obrigatório até a remoção dos pontos;

• A remoção dos pontos é realizada a partir de sete dias após a castração e cabe ao médico-veterinário avaliar se a ferida cirúrgica está cicatrizada e se os pontos podem ser removidos;

• Qualquer intercorrência, fale com o seu o médico-veterinário.

TRANSPORTE

• O animal não poderá retornar caminhando para casa. É preciso que o responsável se programe para transportá-lo com conforto no retorno à residência;

• Os animais devem ser transportados individualmente em caixas de transporte adequadas para seu tamanho ou com uso de cinto de segurança, no caso de cães. Não transporte animais soltos nos compartimentos de carga ou volumes dos veículos.

• Não transportar simultaneamente animais de espécies e/ou origens distintas;

• Não permitir a permanência dos animais nos veículos após o transporte. Caso isto não seja possível, o veículo deve ser estacionado em local sombreado, que garanta conforto térmico e acústico, e os animais devem permanecer acompanhados e sob supervisão;

• Chegar ao local da cirurgia com antecedência de 30 minutos, para que o animal possa descansar antes do início dos procedimentos pré-cirúrgicos.

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ícones: Freepik/Flaticon